CARTAS AO DIRETOR

CAMPO ARQUEOLÓGICO DE MÉRTOLA

MÁRIO TRIGO PEREIRA RECEBIDA POR EMAIL

Como todos sabemos, o Campo Arqueológico de Mértola (CAM) pôs esta vila de pouco mais de mil habitantes no mapa, já há bastantes anos. O CAM desenvolveu durante décadas numerosas escavações arqueológicas que deram origem a várias unidades museológicas, a muitas publicações e deram trabalho a muitas pessoas (não vou resumir aqui cerca de 40 anos de atividade). O CAM conhece a arqueologia do concelho como nós conhecemos as palmas das nossas mãos.

Há dois ou três anos (não sei precisar) o executivo municipal de Mértola cancelou o

apoio que dava ao CAM. Há poucos meses este mesmo executivo municipal contratou uma empresa privada da região de Lisboa para fazer escavações arqueológicas no concelho de Mértola.

Não consigo compreender semelhantes atitudes. Porquê abandonar a prata da casa com tantas provas dadas? Porquê dar a outros aquilo que as gentes da terra sabem fazer bem?

OLIVENÇA EM MARES LUSITANOS

CARLOS LUNA ESTREMOZ

D' Olivença partiram tantas gentes, alentejanos sem medo nem pavor,

Diário do Alentejo, nº 2206, 02-08-2024, p. 3